

OUTUBRO 2023 | EDIÇÃO 15

# CDWD MATTERS

## Principal Destques



Workshop para jovens em Katmandu, Nepal



Interação com parlamentares nepaleses no CDWD



GFoD na Cúpula dos ODS da ONU 2023



Assembleia Popular Global 2023



# GFoD @ SDG Summit 2023

16 a 22 de setembro de 2023 Nova York, EUA



O GFoD obteve conquistas notáveis através do Evento Paralelo de Alto Nível com o honorável ministro das relações exteriores do Nepal, N.P. Saud, a Missão Permanente da Mauritânia e do Brasil, e fez história quando Beena Pallical se tornou a primeira mulher dálite a intervir na Assembleia Geral da ONU. A delegação do GFOD participou no Fim de Semana de Ação dos ODS da ONU de 2023, centrado na sociedade civil, e na Cúpula dos ODS da ONU, parte da Assembleia Geral da ONU de 2023, juntamente com vários eventos paralelos e reuniões informais, como a Assembleia Popular Global de 2023.



## EVENTO PARALELO DE ALTO NÍVEL DO GFOD: “CASTA AMPLA” UMA LUZ SOBRE AS COMUNIDADES DISCRIMINADAS NO TRABALHO E NA DESCENDÊNCIA NO INTERMÉDIO DO ODS E ALÉM

**WEDNESDAY,  
SEPTEMBER 20  
16:00-18:00 EST**

**“Broad-Caste” a light on  
Communities Discriminated  
on Work and Descent  
at the SDG midpoint and beyond**

**Keynote speakers:**



MR MOHAMED SALEM MERZOUG  
HON. MINISTER OF FOREIGN AFFAIRS, MAURITANIA

MR N.P. SAUD  
HON. MINISTER OF FOREIGN AFFAIRS, NEPAL

MS ISADORA BRANDÃO  
NATIONAL SECRETARY FOR THE PROMOTION AND DEFENCE OF HUMAN RIGHTS, BRAZIL ( TBC)

N PAUL DIVAKAR  
Convener, GFOD

VERCILENE DIAZ  
Legal Advisor, CONAO

ALIOUNE MZEIRIGUE  
UN Liaison Officer, The Inclusivity Project

BHAKTA BISHWAKARMA  
General Secretary, ADRF

SIMONA TOROTCOI  
Sr. Researcher, GFOD

**RSVP required: [bit.ly/SDG2023Summit](https://bit.ly/SDG2023Summit) or scan:** LOCATION: HENRY GEORGE SCHOOL OF SOCIAL SCIENCE, 149 E 38TH ST, NY 10016

A buffet-style dinner will be served



**Parallel  
Event**

**Interpretation  
in Portuguese  
is available**



O evento paralelo de alto nível da Cúpula dos ODS da ONU 2023, com o convidado principal o honorável ministro das relações exteriores do Nepal, N.P. Saud, e apoiado pela Missão Permanente da Mauritânia e do Brasil, ocorreu na quarta-feira, 20 de setembro de 2023, às 16h, na escola de Ciências Sociais Henry George, na cidade de Nova York.

O evento centrou-se no alargamento do apoio político dos governos com projeto de Resolução da ONU sobre os direitos das comunidades discriminadas no trabalho e na descendência. Também destacou a necessidade de uma resolução com testemunhos comunitários poderosos e em como a invisibilização contínua permanece em grande parte oculta e tem impacto nas comunidades através de hierarquias sociais não escritas, brutalmente aplicadas pelos grupos “dominantes”.

O evento testemunhou um compromisso político sem precedentes do governo do Nepal, como o discurso do orador principal, o Exmo. N.P. Saud, Ministro das Relações Exteriores do Nepal, que endossou a resolução para comunidades discriminadas no trabalho e na descendência.

A imagem apresenta a entrega cerimonial da declaração ao Exmo. Ministro das Relações Exteriores do Nepal, N.P. Saud pelo coordenador global do GFoD, Sr. Paul Divakar.



O Nepal apoia firmemente a Resolução sobre os direitos das comunidades discriminadas no trabalho e na descendência. Acreditamos que, ao aprovar esta resolução, não estamos apenas assinalando o nosso compromisso em defender os direitos destas comunidades, mas também nos comprometemos a trabalhar coletivamente para erradicar a discriminação, garantir a igualdade de oportunidades e promover a sua plena participação em todos os aspectos da sociedade.

-Senhor. Narayan P. Saud

Exmo. Ministro das Relações Exteriores, Nepal

## SRA. BEENA PALLICAL TORNOU-SE A PRIMEIRA MULHER DÁLITE A DISCURSAR NA ASSEMBLEIA GERAL DA ONU



>> Colleagues, I am representing the stakeholder group on communities discriminated on work and dissent

Beena Pallical é a primeira mulher dálite a discursar na Assembleia Geral da ONU (foto acima). Ela falou durante a Cúpula do SGD em 19 de setembro de 2023, em nome do GFOD e do Grupo de Partes Interessadas das Comunidades Discriminadas no Trabalho e na Descendência. A sua poderosa intervenção concentrou-se em todas as comunidades discriminadas no trabalho e na descendência, mencionando pelo nome os haratins de África, os dálites da Ásia, os quilombolas do Brasil, os burakumin do Japão e os roma espalhados por todo o mundo, que tiveram uma voz poderosa nesta sessão de debate mundial de líderes.

A sessão foi presidida pelo primeiro-ministro da Suécia e pelo presidente do Senegal e a intervenção de Beena foi feita ao lado dos primeiros ministros da Bélgica, Paquistão, Etiópia e dos presidentes do Sri Lanka, do Equador, dos primeiros-ministros e ministros de outros países e representantes de agências da ONU. A intervenção pode ser visualizada [aqui](#) e a sessão completa pode ser visualizada [aqui](#).



## ASSEMBLEIA POPULAR GLOBAL 2023

### DESIGUALDADES E NÃO DEIXAR NINGUÉM PARA TRÁS

Realizada em 17 de setembro de 2023, esta sessão da Assembleia Popular Global, organizada pelo GFOD, contou com a participação da delegação de Comunidades Discriminadas no Trabalho e Descendência (CDWD) e dos indígenas. O evento contou com a presença de 17 mulheres e 14 homens. Esta sessão não foi apenas um espaço seguro para algumas das pessoas mais marginalizadas do mundo (CDWD e indígenas) partilharem as suas experiências de discriminação e exclusão dos ODS, mas foi também uma oportunidade para aprender uns com os demais e obter conhecimentos sobre como formular melhores estratégias de advocacy a nível local, regional e internacional.



**INEQUALITIES AND LEAVE NO ONE BEHIND**

As part of the Global People's Assembly 2023 the Stakeholder Group of Communities Discriminated on Work and Descent & Civil Society Coalition on Sustainable Development TAP Network, Lithuanian NGO Platform, Civil Society AdvanceForum on Sustainable Development (CAS2030)Nigeria invite you to:

**17th September, 2023**  
**GLOBAL PEOPLE'S ASSEMBLY**  
 Time: 13:20-15:00 ET  
 Location: UN Church Centre, 11th floor  
 #LeaveNoOneBehind

A session which will highlight the experiences of communities discriminated by work and descent and those left behind in the current 2030 agenda.

### MARCHA DE PROTESTO PÚBLICO

Uma marcha de protesto público foi realizada como parte da Assembleia Popular Global no domingo, 17 de setembro de 2023. O protesto começou no Centro da Igreja da ONU até a Praça Dag Hammarskjöld, passando pela Sede das Nações Unidas. A marcha teve como objetivo levar às ruas as vozes e mensagens discutidas na Assembleia Global dos Povos, ao alcance da voz dos Líderes Mundiais. Assim que chegaram à Praça Dag Hammarskjöld, foi feita a leitura da declaração da Assembleia Popular Global.



## OUTROS DESTAQUES DO FIM DE SEMANA DE AÇÃO DOS ODS DA ONU (16-17 DE SETEMBRO) E DA CÚPULA DOS ODS DA ONU 2023 (18-19 DE SETEMBRO)

### Da Cúpula dos ODS à Cúpula do Futuro: Construindo a ONU que Precisamos

Paul Divakar, o coordenador do GFoD, sublinhou durante a sua intervenção na “Da Cúpula dos ODS à Cúpula do Futuro: construindo a ONU que precisamos” a importância de combater a discriminação e a exclusão forçada enfrentada pelas comunidades Roma na Europa, Haratin na África, Quilambola no Brasil, Buraku no Japão e outras comunidades invisibilizadas, e garantiu que elas não serão mais ignoradas.



### Não mais invisível: soluções de dados e dilemas para não deixar ninguém para trás

Simona Torotcoi, representante da Rede ERGO e do GFoD, dirigiu-se ao público neste evento paralelo do Minority Rights Group International. Simona discutiu a questão crítica da falta de dados desagregados sobre os romas e outros CDWD. Os dados desagregados constituem uma ferramenta fundamental para compreender as desigualdades e avaliar o progresso das políticas de inclusão dos romas.



### A Cúpula dos ODS da ONU de 2023, de 18 a 19 de setembro

Na segunda-feira, 18 de setembro, foi inaugurada a Cúpula dos ODS 2023, um evento em que se espera marcar o início de uma nova fase de progresso acelerado em direção aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, por meio da presença de muitos ministros e chefes de Estado com foco em ações transformadoras e aceleradas que conduzam a 2030. Os jovens delegados do GFOOD do Brasil e Bangladesh compareceram. Na foto: Thais, Vercilene e Rohan.





# VISÃO GERAL DO WORKSHOP



## DIA 1

O primeiro dia do evento contou com diversas sessões sobre discriminação baseada na descendência e o seu impacto em vários aspectos. Estas sessões exploraram os desafios contextuais em vários países do Sul da Ásia, as disparidades digitais e os desafios socioeconômicos enfrentados pelas comunidades dálites no Nepal e o impacto das alterações climáticas nas comunidades CDWD e os seus desafios na gestão de catástrofes e na proteção social. Os palestrantes ofereceram recomendações para a promoção da igualdade digital e da ajuda humanitária em caso de catástrofe entre os CDWD. O papel dos jovens na promoção da igualdade e dos direitos humanos para a CDWD foi destacado, discutindo a importância da legislação internacional e nacional, da responsabilização do setor privado, da colaboração e do trabalho de base.



## DIA 3

O dia 3 centrou-se no envolvimento com Instituições Nacionais de Direitos Humanos (INDH). As sessões discutiram os papéis e as boas práticas da INDH no combate à discriminação baseada na descendência. Os palestrantes de vários países compartilharam experiências, desafios e a importância da colaboração. Os temas principais incluíram o papel da INDH na abordagem de uma vasta gama de questões de direitos humanos, estratégias para melhorar as investigações e a gestão de reclamações, e a importância de influenciar as políticas nacionais e a defesa internacional. A sessão de resumo enfatizou a advocacia, mecanismos de reclamação eficazes e estratégias de educação em direitos humanos para abordar a discriminação e interagir com as INDH.

## DIA-2

Sessões sobre discriminação baseada na descendência e advocacy no âmbito dos mecanismos internacionais. A representante do ACNUDH, Michèle Buteau, discutiu o papel das convenções da ONU, enfatizando os direitos individuais. As sessões seguintes centraram-se na utilização dos mecanismos da ONU para os direitos humanos, incluindo Procedimentos Especiais, os Órgãos de Tratados e o RPU. Henri Tiphagne enfatizou a importância de usar a linguagem da ONU e foram discutidas ferramentas eficazes de advocacy, enfatizando abordagens multifacetadas, meios de comunicação, investigação, narração de histórias e inovação.



## VOZES DA JUVENTUDE

Infraestruturas inadequadas, baixos níveis educacionais e analfabetismo digital criam uma divisão digital no Nepal. Tornar as ferramentas digitais acessíveis é importante. Outro passo importante é investir na educação digital e fornecer programas de alfabetização digital às comunidades marginalizadas e às meninas e jovens.

- Sra. Kunjani Pariyar, Advogada de Direitos Humanos, Nepal



O objetivo da Advocacy é estimular ações que conduzam à mudança desejada nas políticas, práticas, atitudes e comportamentos. A inovação, a criatividade e o momento são muito importantes para o desenvolvimento de ferramentas de defesa de direitos.

-Mary James Gill, Diretora Executiva, Centro de Direito e Justiça, Paquistão.



É necessário garantir a representação e a participação efetiva da comunidade Madhesi Dalit no Nepal, que é ainda mais excluída da comunidade Dalit. Também devemos garantir que os não falantes de inglês não sejam impedidos de participar devido a barreiras linguísticas.

- Sona Khatik, Jornalista, Nepal



A Instituição Nacional de Direitos Humanos deve ser mais ativa no Sri Lanka. É essencial dar mais atenção às comunidades cujos direitos são violados devido a condições desvantajosas, como os trabalhadores das plantações no Sri Lanka. Além disso, é fundamental enfrentar as barreiras linguísticas para tornar as instituições de direitos humanos acessíveis.

- Anushka Jayasanka, Oficial de Projetos, Frente de Solidariedade das Mulheres, Sri Lanka



## FORJANDO A SOLIDARIEDADE com o governo do Nepal, parlamentares e sociedade civil para apoiar a causa de proteção e promoção dos direitos da CDWD nas Nações Unidas



No dia 7 de Setembro de 2023, no Complexo Indreni em Katmandu, Nepal, um evento significativo reuniu parlamentares nepaleses, organizações da sociedade civil do sul da Ásia (OSC) e delegados das Nações Unidas (ONU) para continuar o diálogo entre as comunidades dálites e a jornada na ONU. O evento, organizado conjuntamente pelo GFoD e ADRF, contou com a presença de representantes de OSCs de 5 países do sul da Ásia, incluindo Nepal, Índia, Paquistão, Bangladesh e Sri Lanka. O honorável N.P. Saud, Ministro das Relações Exteriores do Governo do Nepal, também esteve presente.

Os representantes das OSCs apresentaram as preocupações das comunidades dálites nos seus respectivos países e o futuro caminho a seguir perante os Parlamentares do Nepal. Estimados membros do parlamento (MPs) do Nepal, incluindo Jeevan Pariyar, Santosh Pariyar, Ranendra Baraili, Bhubwan Sunar, Prabhu Hajara Paswan, Harka Mmaya Bishwakarma, Jitu Gautam, entre outros, expressaram prontidão para trabalhar com o governo do Nepal no âmbito legislativo e reivindicaram uma maior colaboração entre outros países do sul da Ásia.

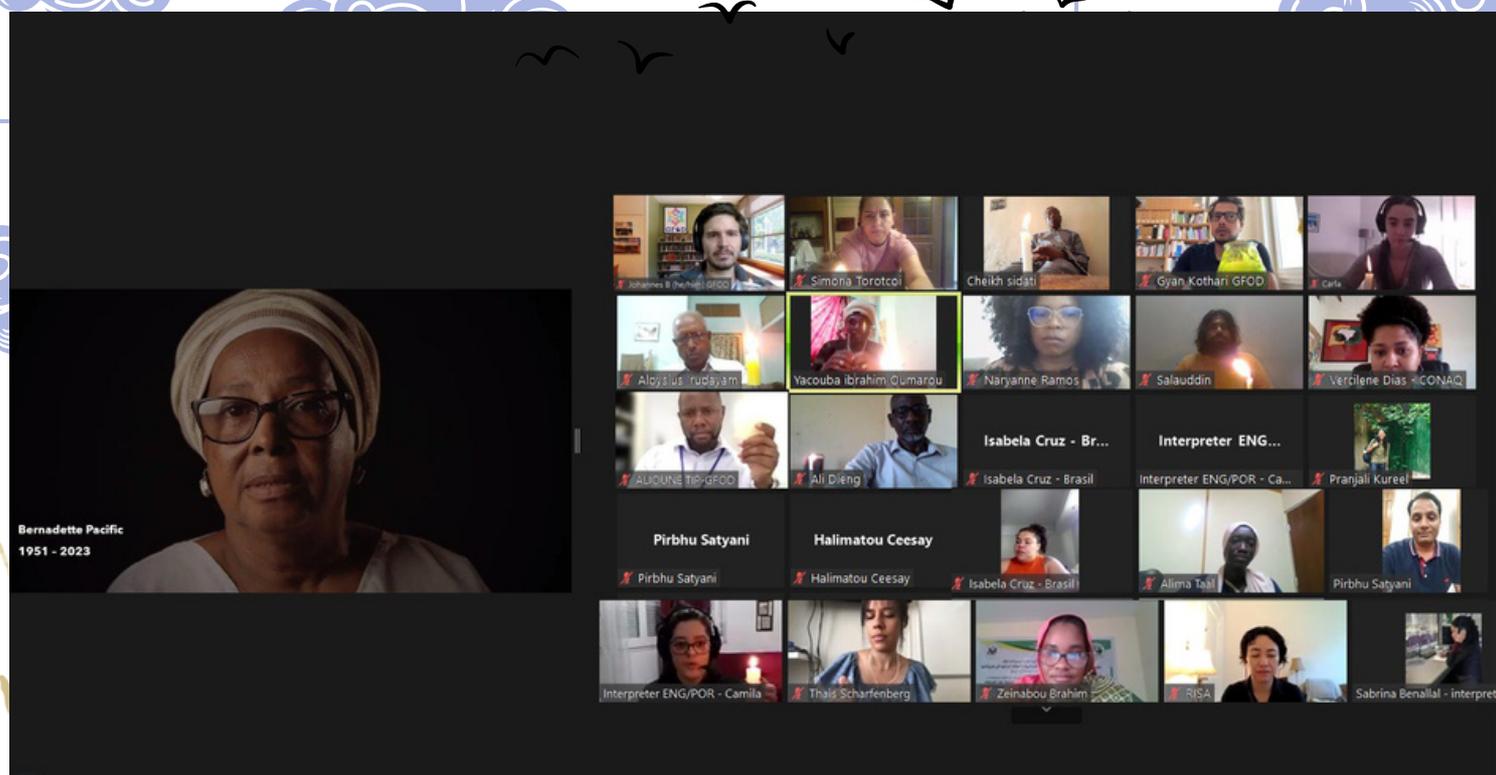
Representantes das agências da ONU e Miloon Kothari, antigo relator especial da ONU sobre habitação adequada, participaram no evento e enfatizaram o papel crucial dos parlamentares na união entre as iniciativas internacionais e os trabalhos de base. O evento reivindicou esforços conjuntos para abordar a discriminação contra as comunidades dálites a nível nacional, regional e internacional.

## LEMBRANDO DOÑA BERNADETE, UMA DESTEMIDA ATIVISTA QUILOMBOLA

Dona Bernadete foi defensora dos direitos humanos, líder do Quilombo Pitanga dos Palmares, coordenadora nacional da CONAQ. Uma vida dedicada à defesa do território ancestral, da identidade, da liberdade de expressão religiosa, do respeito e dos direitos dos quilombolas, foi assassinada na noite de 17 de agosto de 2023 em sua casa, em seu quilombo, localizado no município de Simões Filho, na região metropolitana da cidade de Salvador, Bahia. Foi aqui também que, há seis anos, seu filho Binho do Quilombo também foi brutalmente assassinado pelo mesmo motivo: lutar pelos seus direitos e resistir para existir.

O legado de Dona Bernadete continua a servir como um lembrete da luta contínua por justiça e reconhecimento enfrentada pelas comunidades quilombolas, e o seu sacrifício alimenta a determinação daqueles que levam a cabo a sua missão.

Relembrando a personalidade feroz que era, o GFoD realizou uma vigília online no dia 12 de setembro de 2023 em solidariedade à comunidade Quilombola.





- Na próxima edição, ouça sobre:
- Integração de gênero no GFoD
- Painel GFoD sobre CDWD no principal evento do Fórum de ONGs da Comissão Africana de Direitos Humanos e Povos (ACPHR) na Tanzânia
- Resolução adoptada no Fórum das ONG da CADHP sobre a proteção e a promoção dos direitos das comunidades discriminadas em razão do trabalho e da ascendência

ESCREVA PARA NÓS!

Envie-nos seus artigos (breves artigos, histórias fotográficas, poesia, arte, etc.) relevantes para o CDWD em sua região em [gfod@globalforumcdwd.org](mailto:gfod@globalforumcdwd.org) - e tenha a chance de aparecer em nossa próxima edição e nas redes sociais!